

COBERTURA VEGETAL

| FORMAÇÕES/SUBFORMAÇÕES | ANTROPISMOS |
|---|--|
| REGIÕES FITOECOLÓGICAS OU TIPOS DE VEGETAÇÃO | |
| REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA Densa (Floresta Pluvial Tropical) - D | |
| Ds | Floresta Ombrófila Densa Submontana |
| Dm | Floresta Ombrófila Densa Montana |
| Di | Floresta Ombrófila Densa Alto-Montana |
| Vss | Vegetação Secundária |
| Acc | Agricultura com culturas permanentes |
| Acc | Agricultura com culturas cíclicas |
| Ap | Pecuária (Pastagem) |
| R | Reforestamento |
| Re | Reforestamento com Eucaliptos |
| Rp | Reforestamento com Pinus |
| REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA - M | |
| Mm | Floresta Ombrófila Mista Montana |
| Mi | Floresta Ombrófila Mista Alto-Montana |
| Vss | Vegetação Secundária |
| Acc | Agricultura com culturas cíclicas |
| Ap | Pecuária (pastagem) |
| R | Reforestamento |
| Rp | Reforestamento com Pinus |
| REGIÃO DA ESTEPE - E | |
| Egf | Estepe Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria |
| Acc | Agricultura com culturas cíclicas |
| Ap | Pecuária (pastagem) |
| FORMAÇÕES PIONEIRAS - P | |
| FORMAÇÕES COM INFLUÊNCIA MARINHA E/OU FLUVIOMARINHA | |
| Pma | Formação Pioneira com Influência Marinha Arbórea |
| Pmb | Formação Pioneira com Influência Marinha Arbustiva |
| Pmh | Formação Pioneira com Influência Marinha Herbácea |
| Pfm | Formação Pioneira com Influência Fluviomarinha Arbórea (Manguezal) |
| Pahs | Formação Pioneira com Influência Fluvial |
| Re | Reforestamento com Eucaliptos |
| ÁREAS DE TENSÃO ECOLÓGICA OU CONTATOS FLORÍSTICOS | |
| CONTATO FLORESTA OMBRÓFILA/FORMAÇÃO PIONEIRA (ENCRAVE) - OPC | |
| Ds | Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas |
| Pm | Formação Pioneira Marinha |
| Vss | Vegetação Secundária |
| Acc | Agricultura com culturas cíclicas |
| Ap | Pecuária (pastagem) |
| Rp | Reforestamento com Pinus |

VEGETAÇÃO

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

| LOCALIDADES | RODOVIAS | ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA |
|--------------------|-----------------|--------------------------|
| CAPITAL | Autobastida | Curso d'água permanente |
| CIDADE | Pavimentada | intermitente |
| Vila | Não pavimentada | Lago, lagoa |
| Outras localidades | | permanente |
| | | intermitente |
| | | Represa, barragem |
| LIMITES | FERROVIA | OUTROS ELEMENTOS |
| Internacional | | Cactófito |
| Intermunicipal | Aeroporto | Comenda |
| Intramunicipal | Campo de Pousa | Illa |
| Áreas especiais | Posto | Balsa |
| | | Porto, farol |

Escala 1:250 000

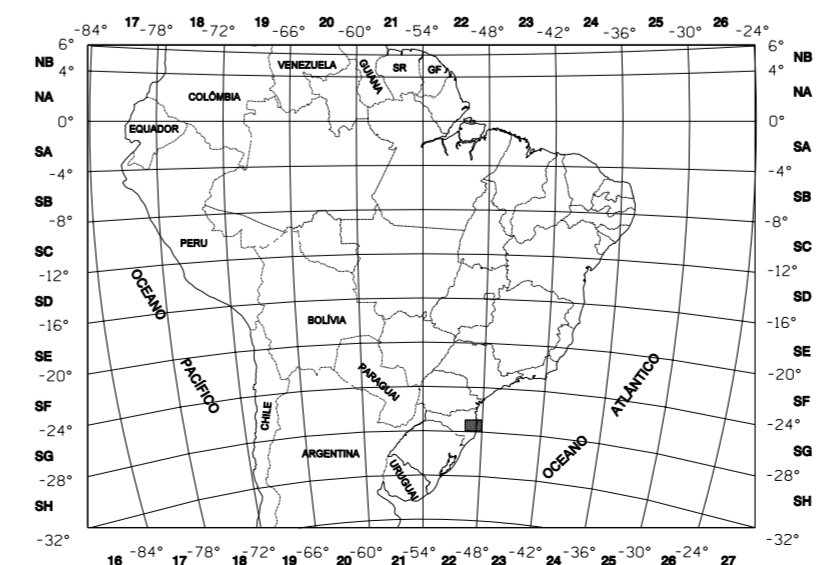
SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
 DATUM HORIZONTAL: SAD-69
 ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 51" WGR.
 ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10 000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE

2004

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de falhas verificadas nesta folha.

Direitos de Reprodução Reservados
 (C) IBGE
 Av. Brasil, 15871 - Parada de Lucas
 Rio de Janeiro - 21241-000

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

| | |
|----------------------|------------------------|
| MIRA S222A | JORNALLE S222D |
| LAGE S222C | FLORIANÓPOLIS S222D |
| SÃO JOAQUIM S122X | TUBARÃO S122X |

Notas:

No mapa, cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações e ou subformações dominantes. Os Antropismos são representados por cores específicas. Nas Áreas de Tensão Ecológica, no caso de encrave, a formação ou subformação dominante recebe a mesma cor ou nuance da região fitoecológica.

A ausência de cor (boxes em branco) na legenda, indica que apesar de o tipo de vegetação natural ou antropizada existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento.

Nos polígonos onde ocorrem somente Antropismos, as representações D, M, OM; indicam o tipo de vegetação preferida ou substituída.

No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes têm pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Tensão Ecológica, na forma de encrave, a primeira legenda é aquela colocada após a barra do denominador.

O ornamento contido no mapeamento indica ser Área de Tensão Ecológica, podendo representar tanto as áreas naturais (encrave) como antropismos.

NOTA DE CRÉDITO

Carta elaborada no ano de 2004, a partir da sistematização das informações do Projeto Gerenciamento Costeiro e do Projeto RADAMBRASIL, atualizadas com base no Manual Técnico de Vegetação (IBGE, 1992), em interpretações de imagens Landsat TM 5 e em trabalhos de campo, realizados em pela equipe de Vegetação, da Gerência de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, da Unidade Estadual do IBGE, em Santa Catarina, em cumprimento às atividades do Projeto Sistematização das Informações sobre Recursos Naturais, da Diretoria de Geociências do IBGE.